

*Câmara Municipal de Mogi das Cruzes*  
*Estado de São Paulo*

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500- Fax: 4798-9583  
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

**MOÇÃO Nº: 07/15**

**Colendo Plenário:**

**APROVADO POR UNANIMIDADE**

**Sala das Sessões, em 11/02/2015**

**EM SESSÃO**

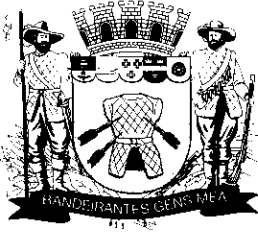
MOÇÃO Nº 07/15 15:20

Estamos diante de uma escassez no abastecimento público que há anos não víamos no Estado de São Paulo. A crise hídrica que hoje enfrentamos é a maior dos últimos 80 anos e, por isso, coloca toda a sociedade em alerta, para o perigo iminente: a falta d'água em nossas casas.

Diante deste cenário, nós representantes eleitos pela população temos a obrigação de nos posicionar para evitar consequências maiores para os cidadãos. É hora de nos unirmos para cobrar dos poderes públicos a total transparência nas informações sobre a crise hídrica, pois somente respaldados com dados reais e concretos é que a sociedade poderá se precaver e se organizar para uma possível falta de água em nossas torneiras.

É oportuno salientar que a população paulista vem se mostrando receptiva aos pedidos feitos pelos poderes públicos, para que a economia de água seja realizada em todos os lares e comércios. No entanto, mais do que economizar, as pessoas precisam saber como e quando o abastecimento ficará diminuído, para, assim então, programarem suas tarefas e minimizarem as consequências da falta de água.

Ainda com relação a este assunto, o Alto Tietê vem se mobilizando em prol dos agricultores, para que a produção rural não seja prejudicada com a diminuição no fornecimento de água para o plantio e especialmente pela forma como as medidas de fiscalização vem sendo empreendidas neste momento de crise. Tal medidaré resulta em consequências mais alarmantes: a falência dos produtores rurais, desemprego em massa na Zona Rural e alta de preços nos alimentos e inflação.



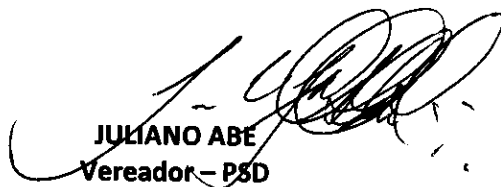
*Câmara Municipal de Mogi das Cruzes*  
*Estado de São Paulo*

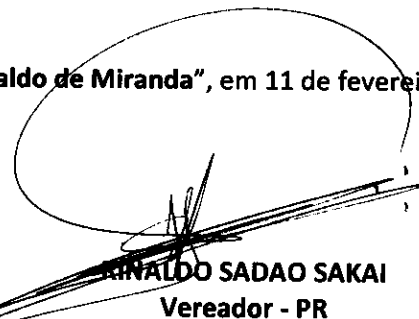
Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500- Fax: 4798-9583  
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

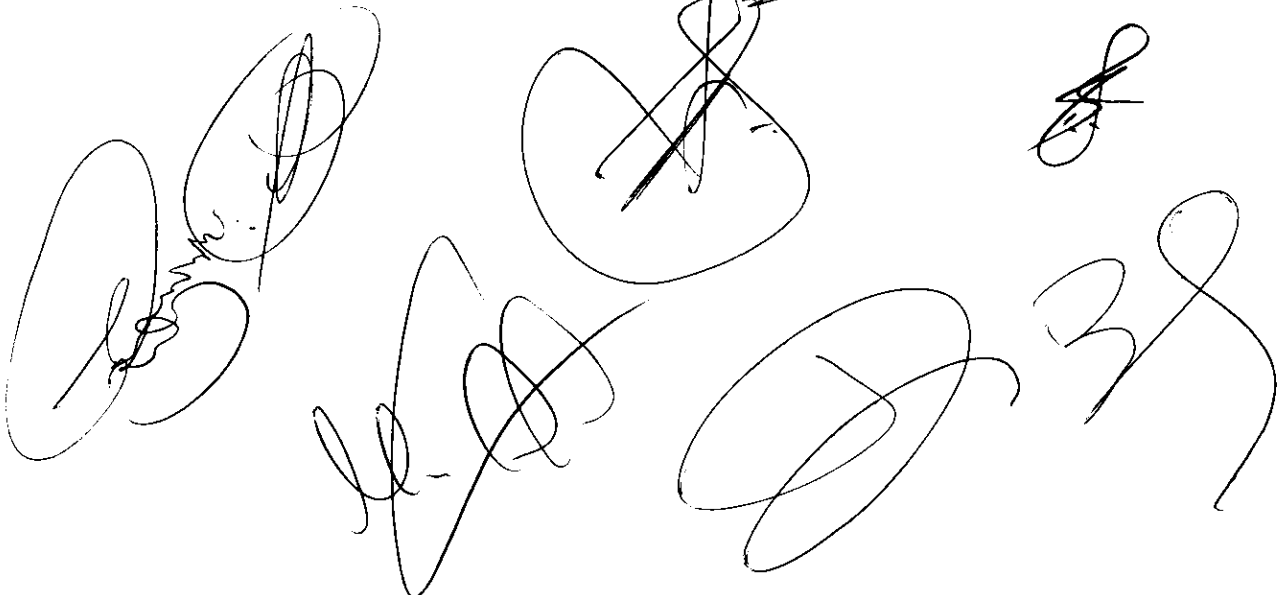
Diante do exposto é que:

**A CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, APELA** ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de São Paulo, GERALDO ALCKMIN, ao Excelentíssimo Secretário de Estado de Saneamento e Recursos Hídricos, BENEDITO BRAGA, à Excelentíssima Secretária de Estado de Meio Ambiente, PATRÍCIA IGLECIAS, e ao Excelentíssimo Secretário de Estado da Agricultura, Arnaldo Jardim, para que sejam considerados os sete pleitos apresentados pelos produtores rurais do Alto Tietê, registrados por meio de MANIFESTO, encaminhado em anexo a este documento. Pleiteamos, ainda, que o teor desta Moção seja levado ao conhecimento de todos os integrantes do Comitê de Crise Hídrica, criado pelo Decreto 61.111/15, do Governo do Estado.

Plenário "Vereador Luiz Beraldo de Miranda", em 11 de fevereiro de 2015.

  
JULIANO ABE  
Vereador - PSD

  
RINALDO SADAO SAKAI  
Vereador - PR



## **MANIFESTO DO ALTO TIETÊ NA GARANTIA DOS DIREITOS DO PRODUTOR RURAL**

O Alto Tietê figura no Estado de São Paulo como um dos mais importantes Cinturões Verdes, responsável pelo abastecimento local, regional e até mesmo nacional de produtos como, por exemplo, o caqui, a nêspera e o agrião. Municípios como Biritiba Mirim e Salesópolis, que estão sob proteção ambiental em quase toda sua extensão, são verdadeiros exemplos na produção de hortaliças. Outrora, Biritiba Mirim fora considerada a Capital Nacional do Agrião, tamanha a expressividade da produção desta folhosa em território biritibano.

A vocação agrícola é mais acentuada e notável nos municípios de menor porte, que não são ofuscados pela expansão urbana e que sofrem menor processo de conurbação. Mas isso não significa que ela não seja igualmente expressiva em cidades maiores, como Mogi das Cruzes e Suzano. Juntas, as cidades contribuem significativamente para o abastecimento do mercado agrícola regional, tanto de hortaliças quanto de hortifrutigranjeiros.

Posto isso, entidades representativas do segmento agrícola, somadas a representantes dos poderes públicos do Alto Tietê, juntamente com os próprios produtores rurais da região, apresentam este MANIFESTO, no qual se registra veementemente o PEDIDO PARA QUE O GOVERNO DO ESTADO seja claro, transparente e não falte com informações atinentes aos assuntos que tangem a FISCALIZAÇÃO ÀS PROPRIEDADES RURAIS, garantindo principalmente a participação dos produtores na definição das soluções.

É preciso que o governo estadual paulista seja claro e forneça todas as informações para os agricultores, haja visto que as visitas dos fiscais do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) já começaram a acontecer e incitam questionamentos por parte dos produtores, que ficam sem saber qual a real finalidade da fiscalização. Além disso, é oportuno dizer que a classe agrícola do Alto Tietê preza pelo DIÁLOGO CONSTANTE, sendo ele essencial para evitar consequências futuras.

Deste modo, antes mesmo que seja adotada qualquer medida punitiva ou de cerceamento ao uso d'água, o diálogo franco e direto seja estabelecido com os produtores rurais. Por meio deste MANIFESTO, pugnamos que o Estado preste informações de forma programática.

Insistimos que a clareza e a transparência são fundamentais para que um sentimento de temor não se alastre sem necessidade, uma vez que a classe agrícola já demonstrou empenho em colaborar com o Governo do Estado de São Paulo no enfrentamento à crise hídrica que assola o Estado e se comprometeram, inclusive, a atender ao pedido já feito pelo DAEE e pela Secretaria de Estado da Agricultura para que as propriedades economizem ao máximo o uso da água na atividade de irrigação.

Pontuamos, por fim, que sejam analisadas as consequências da interrupção da irrigação em terras férteis: a produção agrícola do Alto Tietê ficará altamente prejudicada, não só pela diminuição na produção, mas também com a diminuição na mão de obra. O resultado poderá ser sentido nas casas de todas as famílias: produtos mais caros à mesa e desempregados em filas de recolocação no mercado de trabalho.

Diante de um cenário que anuncia uma grave crise financeira, os agricultores clamam por mais diálogo e informações. Apontam que além de estarem cientes das ações a serem adotadas, é hora de se discutir novas vias para evitar o colapso no campo, como os SUBSÍDIOS e demais financiamentos que ajudem o produtor rural a enfrentar a crise hídrica mantendo a produção agrícola.

Destarte, é necessário considerar que, em uma situação emergencial na qual devem ser feitas escolhas e renúncias, devemos sempre priorizar os insumos e recursos naturais que garantirão o fomento de outras atividades. Entre escolher a água e o alimento, devemos escolher a água. Entre escolher o alimento e os manufaturados, devemos escolher o alimento. Assim subsidiaremos o mínimo para que a vida continue existindo com alguma qualidade.

Em reunião realizada no dia 05 de fevereiro de 2015, na presença de 250 produtores rurais do Alto Tietê, foram discutidos e aprovados por unanimidade os seguintes pleitos, a serem atendidos por parte do Governo do Estado:

- 1. A PARALISAÇÃO IMEDIATA** do processo de fiscalização atualmente empreendido pelo DAEE, assim como **ABERTURA DE UM CANAL DE COMUNICAÇÃO** rápido e direto, que garanta principalmente a participação dos produtores rurais na discussão das soluções.
- 2. A IMPLEMENTAÇÃO**, mediante prévia discussão com produtores rurais, de **LINHAS DE FINANCIAMENTO E SUBSÍDIOS AO PRODUTOR RURAL**, garantindo a sua subsistência e propiciando-lhes arcar com contratos e financiamentos já assumidos.
- 3. A NÃO MARGINALIZAÇÃO E CRIMINALIZAÇÃO** dos produtores rurais, propiciando intervenções que garantam a reservação de água, mas áreas inseridas em manancial e APP.
- 4. A NÃO RESTRIÇÃO AO USO DA ÁGUA** na Zona Rural sem que haja o efetivo racionamento da água na Zona Urbana.
- 5. A NÃO RESTRIÇÃO** ao uso da água na Zona Rural sem que os elementos técnicos demonstrem claramente a imprescindibilidade da restrição na Zona Rural.
- 6. A garantia constitucional** ao trabalho mediante a **REVALIDAÇÃO DO ATO DECLARATÓRIO**, garantindo ainda a manutenção de obtenção de financiamentos rurais.
- 7. A FACILITAÇÃO E DESBUROCRATIZAÇÃO** do processo de obtenção de outorga para perfuração de poços e outras alternativas de uso de água.



**SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO**  
**GABINETE DO SECRETÁRIO**

Praça Ramos de Azevedo, 254 – CEP 01037-010 - São Paulo – SP Fone: (011) 5067-0046 Fax: (011)5067-0300

[www.agricultura.sp.gov.br](http://www.agricultura.sp.gov.br)

Expediente SAA nº 883/2015  
OF.GSAA/CG/ 000599

São Paulo, 15 JUL 2015

A DISPOSIÇÃO DOS VEREADORES  
Saída das Sessões, em 11/08/2015

Senhor Presidente

2.º Secretário

Acusamos o recebimento do ofício-circular GPE nº 016/15, por meio do qual Vossa Excelência encaminha cópia da Moção nº 007/15, de autoria dos Vereadores Juliano Abe e Rinaldo Sadao Sakai, acompanhada do documento intitulado "Manifesto do Alto Tietê na Garantia dos Direitos do Produtor Rural", subscrito por entidades representativas do segmento agrícola e outros, contendo diversas reivindicações consideradas importantes para garantir o pleno desenvolvimento do setor agrícola paulista.

Com relação ao item 2 do referido documento – Implementação de linhas de financiamento e subsídios ao produtor rural -, cabe-nos esclarecer que esta Pasta, através do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista - O Banco do Agronegócio Familiar (FEAP/BANAGRO), disponibiliza linhas de crédito ao produtor paulista, em condições muito favoráveis no que diz respeito a: juros, carência e período de pagamento.

Além disso, contamos com programas e projetos voltados ao desenvolvimento rural, a exemplo do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável – Programa de Microbacias II (Acesso ao Mercado).

Os interessados em participar de tais projetos, poderão obter maiores informações a respeito da documentação necessária para adesão aos referidos programas, junto à Casa da Agricultura do Município ou através do site [www.agricultura.sp.gov.br](http://www.agricultura.sp.gov.br).

Acrescentamos, que esta Secretaria se mantém atenta no que se refere às medidas afetas ao setor rural em geral.

Colocando esta Casa e toda sua equipe à disposição, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

  
**OMAR CASSIM NETO**  
Chefe de Gabinete

Excelentíssimo Senhor  
Vereador ANTONIO LINO DA SILVA  
Presidente da Câmara Municipal de  
MOGI DAS CRUZES - SP

NICE/naa

MOC. Nº 007/15